

PAINEL 19 - A ATUAÇÃO DO EDUCOMUNICADOR EM UMA SOCIEDADE MIDIÁTICA

Mediador: Prof. Dr. Adriano Gomes, UFRN

ENSINAR E APRENDER NO MUNDO DIGITAL

Maurício Silva



Especialista em Mídias na Educação, graduado em Rádio e TV pela USJT, licenciando em Educomunicação pela USP. Atua pelo CENPEC na formação de professores para utilização de TICs na educação no Projeto Escolas que Inovam. Foi tutor do programa de formação continuada Mídias na Educação. Atua também como fotógrafo profissional.

RESUMO:

Neste relato é apresentada a experiência da produção colaborativa de uma proposta para o sexto fascículo da Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital do CENPEC, vivenciada pelos alunos da primeira turma da Licenciatura em Educomunicação, curso de graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). A proposta surge a partir da leitura crítica dos fascículos já existentes, fazendo análises sobre os conteúdos, linguagens utilizadas, estrutura, suportes, usabilidade, acessibilidade e disponibilidade para acesso, como também reflexões mediadas pelos pesquisadores e autores da coleção durante os encontros ocorridos na disciplina Produção de Suportes Midiáticos para a Educação. No processo inclui-se a pesquisa, seleção de temas e elaboração de conteúdos, resultando em um produto único da turma da Licenciatura em Educomunicação, criado de forma conjunta, diagramada e a disponibilizada para leitura e futuras colaborações.

Palavras-chave: Educomunicação, Suportes Midiáticos para Educação, CENPEC, Licenciatura

Entre os meses de fevereiro a julho de 2012, foi oferecida disciplina Produção de Suportes Midiáticos para Educação para a primeira turma da

Licenciatura em Educomunicação, curso de graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).

Esta disciplina, coordenada pelo Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares e pelo Prof. Dr. Richard Romancini, cuja ementa⁸⁵ coloca como objetivo proporcionar ao discente “um panorama do estado da arte do mercado de produção de subsídios para a educação formal e não formal” e “conhecimentos técnicos de como produzir suportes para a educação através das várias linguagens da comunicação”, colocou os alunos em contato com profissionais e pesquisadores ligados às áreas de tecnologias na educação, educomunicação, games, e que produzem materiais didáticos a serem utilizados em processos formativos de alunos e professores. Entre estes foram convidados Claudemir Viana, Eloisa de Blasis e Marcia Coutinho para falarem da produção da *Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital* do CENPEC, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

Apresentação da coleção

A Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital, assim é apresentada na página TIC e Educação, do CENPEC⁸⁶,

é composta por 5 fascículos com propostas didáticas para incorporar as tecnologias ao currículo escolar a partir de uma abordagem interdisciplinar. Os fascículos estão licenciados em Creative Commons (CC)

Os fascículos podem ser baixados diretamente do site do CENPEC, sendo que a página também possui *hyperlink* para a leitura através da plataforma de publicação digital ISSUU⁸⁷.

Os fascículos, produzidos em 2011, tem temas relacionados aos problemas sociais e fundamentos para a prática pedagógica na cultura digital, abordando o audiovisual dentro de arte e cultura, as redes virtuais - com a preocupação de refletir sobre os sujeitos e os espaços, interpretação de dados - que tem um foco mais para a matemática, e as línguas e linguagens – sugerindo o trabalho através de blogs.

⁸⁵ Ementa da disciplina CCA0296 - *Produção de Suportes Midiáticos para a Educação* disponível em <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sqliid=CCA0296>. Acesso em 08.set.2013.

⁸⁶ Disponível em <http://www.cenpec.org.br/TIC-e-Educacao>. Acesso em 08.set.2013.

⁸⁷ <http://issuu.com>

A proposta de atividade para os alunos da Licenciatura em Educomunicação

Como parte do conteúdo da disciplina de Produção de Suportes Midiáticos para a Educação, os autores da coleção foram convidados para falar sobre sua experiência na produção dos cadernos, iniciando sua atividade com a apresentação da coleção, abordando o contexto e a necessidade de sua concepção⁸⁸ e como foi o processo de formatação, estruturação e produção de conteúdo para os fascículos. Como objetivo da disciplina, a apresentação dos autores colocou o foco na reflexão de como o suporte pode ser utilizado, respeitando suas características e limitações, suas possibilidades de usos de diversas ou poucas linguagens diferentes, interconexões com conteúdos e facilidade no uso.

Para ir além de uma simples exposição de sua experiência, Claudemir Viana, Eloisa de Blasis e Márcia Coutinho, propuseram à Antonio Batista, Cleyton Viana, Evelyn Kazan, Fábio Nepomuceno, Flavia Silveira, Giuliano Colombo, Guilherme Manarin, Isabela Rosa, João Paulo Almeida, Larissa de Paula Silva, Luciana Keiko Tamaoki, Mauricio Silva, Rodrigo Marinangelo, Wilson Biancardi Lopes, todos estes alunos matriculados na disciplina, que fizessem feita uma leitura crítica, para, a partir da reflexão sobre os detalhes, conteúdo e suportes, produzissem o novo fascículo que seria incorporado à página TIC e Educação do CENPEC como o sexto fascículo da coleção, passando assim pelas fases de reflexão e produção, de teoria e prática, tudo isto dentro de seis encontros entre os autores e os alunos.

A leitura dos fascículos

A leitura crítica dos fascículos foi iniciada logo após a apresentação inicial da coleção, com a provocação feita aos alunos para falarem sobre a estrutura, a divisão interna dos fascículos (Para Entender, Na Prática e Referências), o suporte, os recursos que este suporte disponibiliza, o conteúdo em si (se adequado ou não), a linguagem utilizada, forma de divulgação, etc.

⁸⁸ Mais detalhes sobre a concepção da Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital do CENPEC podem ser encontradas no artigo Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital: Breves relatos e análise a propósito da coleção que visa promover práticas curriculares cibernéticas (webcurrículo) dos pesquisadores Adriana Vieira, Claudemir Viana, Eloisa Blasis e Regina Estima. Disponível em: http://www.mediafire.com/file/jmtr61zuimn9f79/Cole%C3%A7%C3%A3o_Ensinar_e_Aprender_no_Mundo_Digital_breves_relato_e_analise.pdf. Acesso em 08.set.2013.

Embora parecesse óbvio abordar todos estes pontos, a sistematização feita possibilitou que os alunos pudessem pensar em cada ponto que integra a produção de um suporte midiático, tendo como base um produto real, e com a possibilidade de sugerir modificações. Ou seja, neste processo buscou-se promover uma situação de horizontalidade nas críticas e nas decisões a serem tomadas para a realização do que seria o sexto fascículo.

Um ponto de apoio ao processo de leitura crítica foi a criação e utilização de um grupo⁸⁹ na rede social Facebook para o diálogo sobre os fascículos. Vale considerar que nem todos os alunos tinham perfil no Facebook e, de certa forma, a participação maior na discussão se deu em sala de aula, nos encontros presenciais.

A estrutura e o conteúdo

Quanto à estrutura, foi destacada a divisão do esquema Para Entender, Na prática e referências. Esta divisão se manteve em todos os fascículos, com o objetivo de não ser um plano de aula pronto. Ficou evidente que a preocupação dos autores, quando idealizaram a coleção, era apresentar propostas de atividades sem perder o foco da reflexão sobre os usos das tecnologias e das linguagens, buscando um equilíbrio entre formação e informação nos fascículos.

Outro ponto destacado em relação à estrutura na leitura dos fascículos foi a manutenção de elementos visuais em toda a coleção, que junto à estrutura interna faziam a costura dos fascículos, os colocando como partes de um todo. Entre esses elementos visuais podemos destacar os ícones, que mantinham a lógica de sua comunicação por todos os fascículos, e *boxes* (caixas de texto) que traziam informações complementares, e quando ligado aos ícones, adicionavam informações referentes aos ícones indicados, como por exemplo:



O ícone ao lado, embora sugira que há ali um *hyperlink*, na coleção indica um dado a mais sobre alguma palavra ou nome que consta no texto. Por vezes indica nome de livros que estão sendo utilizados como base em determinado trecho.



O ícone com as letras A-Z tem como função explicar o significado de uma palavra ou expressão. Algo como um dicionário ou enciclopédia.

⁸⁹ Grupo Ensinar e Aprender – CENPEC: <https://www.facebook.com/ensinaraprendercenpec>

Outras informações visuais, incluindo os *breadcrumb trails*, davam conta de deixar claro que estávamos navegando entre itens e subitens, como se fossem pastas ou subpastas de um computador ou de um site, como mostrado abaixo . E além da navegabilidade interna através de links que a versão PDF oferece, são encontrados também hyperlinks que direcionam para conteúdos externos.



A navegabilidade também foi um dos pontos debatidos, pois os alunos da licenciatura em Educomunicação questionaram bastante sobre a linearidade da apresentação do conteúdo, tanto na versão do ISSUU quanto na versão PDF, o que resultou na comparação entre estes dois suportes. Além do desejo da quebra da linearidade, a incorporação de vídeos, e uma interface mais dinâmica poderiam ser oferecidas nos fascículos. Ao chegarmos neste ponto, os autores apresentaram que estas versões, nos suportes apresentados, foram as possíveis, pois em muitos lugares os professores não tem acesso à internet rápida. E como o objetivo é que os professores utilizem este material, preferiu-se deixar de lado recursos mais pesados, para garantir que o conteúdo chegasse e fosse aberto pelos professores.

A reflexão dos alunos sobre o conteúdo partiu do questionamento de verificar se o conteúdo é adequado ao público-alvo, se as pessoas que lêem os fascículos têm fácil compreensão, e se atendem à suas expectativas. Vimos que os cinco fascículos anteriores abordam questões relevantes sobre a cultura digital e a educação, sem ser acadêmicos em excesso, mas também sem ser “oficineiros” em excesso, existindo a liberdade em alterar e adequar o que está no texto para a realidade do professor. E claramente há a possibilidade desta coleção ter mais fascículos, pois mesmo abordando temas do currículo escolar como as linguagens e matemática, passando por pontos da cultura digital, como blogs e os recursos audiovisuais, os cinco primeiros fascículos não dão conta de todo o conteúdo possível para se trabalhar dentro do grande tema a educação e o mundo digital. E por isso a possibilidade de apresentar este material aos alunos da Licenciatura em Educomunicação e permitir que estes façam uma análise com olhar de alunos de

graduação “hiperconectados”, pensando e visualizando possíveis assuntos e formas a serem utilizadas na continuação da coleção é manter a coleção viva, com abertura para contribuições que podem enriquecer ainda mais uma coleção que foi idealizada com cuidado e responsabilidade.

A proposta do sexto fascículo elaborada pelos alunos da Licenciatura em Educomunicação

Com a análise do fascículo 2 - *Arte e Cultura: o audiovisual*, Marcia Coutinho propôs que, em grupos, nós fizéssemos um vídeo, realizando todo o processo, desde a escolha do tema até sua produção, gravação, edição e publicação. Partindo do princípio que este vídeo seria conteúdo do fascículo que seria elaborado por cada grupo. Escolhidos livremente, os temas levantados foram: CyberBullying, Pluralidade Cultural e Lixo e Reciclagem.

O processo de produção dos vídeos levou por volta de duas semanas, e não tinha como objetivo produtos de qualidade cinematográfica ou televisiva. A ideia era ter sim alguma qualidade, mas que fosse próximo de algo que o público-alvo dos fascículos pudesse fazer, sem deixar de visualizar o horizonte da utilização destes vídeos no fascículo. Com os vídeos prontos foi feita sua apresentação e discussão sobre o material produzido, para continuarmos a pensar o que seria sexto fascículo.

As discussões começaram e por conta da aproximação do fim do semestre, logo percebemos que, os grupos isolados não conseguiriam chegar a uma proposta do novo fascículo para cada grupo, e vendo que as temáticas dos grupos convergiam, decidiu-se que todos os grupos formariam um único grupo, aproveitando o material que já fora produzido nas pesquisas para a produção dos vídeos, e, inclusive, os próprios vídeos produzidos.

Esta decisão foi apoiada pelo estudo dos temas transversais, presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os quais foi escolhido o tema Pluralidade Cultural como fio condutor de nosso fascículo, agora um produto único da turma. O tema Cyberbullying se encaixava perfeitamente e a produção de atividades como sugestão para professores se manteve, incluindo dicas sobre ferramentas colaborativas e o uso de jogos na educação, passando pelo tema *gamification*. Desta forma estaríamos não só aproveitando a pesquisa feita por todos os alunos da turma, como também estaríamos contemplando boa parte das discussões ocorridas

em aula, mesmo nos encontros que não tiveram a participação dos profissionais do CENPEC, como a fala de Francisco Tupy, pesquisador da relação Games e Educação e responsável pelo blog Games2Learn, e a pesquisadora Drica Guzzi, que falou sobre as atividades do ACESSA São Paulo, programa de inclusão digital de do Governo do Estado de São Paulo.

Tivemos como pontos orientadores a preocupação em manter a estrutura principal da *Coleção Ensinar e Aprender no Mundo Digital*, com textos reflexivos, dando conta do “Para Entender” e a proposta de atividades, que atenderiam ao “Na Prática”, seguidas pelas referências. Além disso, a proposta também respeitaria a identidade visual, os ícones e mantendo como opção uma versão que poderia ser impressa, para ser utilizada *off line* e em espaços com dificuldade de conexão à internet.

Mas o que faríamos de novo?

Em nossa reflexão decidimos que o fascículo ideal deveria ser online, com muitos elementos visuais e pouco texto, mas com a possibilidade de links para expandir e aprofundar o conteúdo destes textos. Com conteúdo audiovisual inserido diretamente no fascículo, navegação não-linear e linear, opção para uma versão para impressão, menu “clicável” de navegação interna e também ser projetado para ser amigável aos softwares de acessibilidade.

Como nenhuma das plataformas disponíveis gratuitamente possui estes todos recursos disponíveis, optamos por apresentar a experiência, e não as funcionalidades todas.

Isto porque o ponto que nos incomodou foi o formato de navegação apresentado pelo ISSUU e pelo formato em PDF, que embora funcionais, não apresentavam muito de inovador.

A sugestão dada pela turma foi de possibilitar uma navegação que fosse menos linear, seguindo o conceito da leitura na web, cheia de *hyperlinks* e navegação horizontalizada, isto sem perder a possibilidade da linearidade e sem deixar a estrutura base da coleção de lado.

Ao considerar algumas funcionalidades presentes principalmente nos arquivos PDF da coleção, como os links internos para navegação, resolvemos destacar como importante esta funcionalidade e que esta não deveria deixar de existir, mas a opção de navegação não vertical seria nossa contribuição ao projeto.

Após estudos de plataformas decidimos por optar em utilizar o Prezi⁹⁰, um aplicativo de criação de apresentações, mas que segue uma lógica diferente do aplicativo *Powerpoint*, mais conhecido para esta utilização. O Prezi funciona como um grande quadro branco, onde os *slides* não são apresentados virando a página, e sim correndo por este grande quadro branco, como se estivéssemos navegando por um mapa de ideias. A opção pelo Prezi se deu por sua navegabilidade, mas deixando claro que ele é apenas uma sugestão de forma de navegar, mas que em si, não daria conta de todos os recursos que precisávamos e que alguns já estavam disponíveis nos fascículos anteriores. Destacar que o Prezi ainda não é o suporte ideal, é também apontar que preferencialmente nosso fascículo utilizaria outra linguagem de programação, pois o Prezi utiliza a linguagem *Flash*, o que dificulta a sua visualização em várias plataformas e é pouco amigável com os *softwares* de acessibilidade.

Assim nossa contribuição é a proposta de que a navegação não seja por páginas e sim por um “passeio” entre pontos anotados em um grande quadro branco, produzindo uma experiência diferenciada ao ter contato com conteúdo didático, por meio de um suporte que permitisse isso.

Em paralelo à definição do suporte a ser utilizado em nosso fascículo, fechamos os assuntos, respeitando o que já fora tratado nos fascículos anteriores, e tentando ao mesmo tempo dar continuidade aos temas abordados e introduzir novos pontos. É nesse contexto que achamos acertada a decisão de colocar os temas transversais previstos nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais)⁹¹, tendo como assunto principal neste fascículo a Pluralidade Cultural, por entender que este é o caminho para trabalhar de maneira interdisciplinar dentro da escola, sendo que o professor que utilizasse nosso material teria os PCN ao seu lado como justificativa em apresentar e desenvolver uma atividade com assuntos e formas apresentados

⁹⁰ <http://prezi.com/>

⁹¹ Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998

Brasil. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros curriculares nacionais : Ensino Médio* / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEB, 2000

por nós. Nosso pensamento foi de garantir que o professor não precisasse criar uma justificativa para realizar um projeto na sua escola, pois tendo o PCN como “dispositivo legal”, seu projeto já estaria justificado.

O fascículo a publicação no site do CENPEC



“Capa” do fascículo 6 – Pluralidade Cultural dentro das escolas

No último encontro do semestre da disciplina “Produção de Suportes Midiáticos para a Educação” apresentamos o resultado de nossa proposta, pode ser acessada pelo link <http://prezi.com/lqygblyxqjm/fasciculo-producao-de-suportes-midiaticos-para-a-educacao/>.

Os professores coordenadores da disciplina, e os pesquisadores do CENPEC e autores da coleção fizeram considerações positivas e indicaram que o produto teria condições de ser apresentado à coordenação do CENPEC para avaliação e posterior publicação no site, fato que ocorreu no mês de abril de 2013.

Para dar o destaque à produção realizada pelos alunos da Licenciatura em Educomunicação, o CENPEC publicou a nota *Alunos de Educomunicação da USP*

*produzem sexto fascículo da série Ensinar e Aprender no Mundo Digital*⁹² em seu site falando sobre a experiência de abrir sua coleção à contribuição dos alunos de graduação.

Conclusões

A dificuldade maior de toda esta experiência foi de trabalhar de forma colaborativa entre os alunos. A produção coletiva de um único fascículo foi ao mesmo tempo um processo de descobertas, análises, diálogos e discussões, que envolveu responsabilidades, vontades, dedicação, outros afazeres concomitantes, tudo isso em um grupo de quinze graduandos. Também respeito ao tempo do outro, mas sabendo que, assumido um compromisso, teríamos que dar conta de realizar o fascículo. É consenso que o produto apresentado por nós não é o sexto fascículo finalizado, mas uma proposta encaminhada, tanto no que se refere à forma quanto ao conteúdo.

É perceptível que as conclusões e a proposta de fascículos produzidos por esta atividade não indicam muitas novidades na produção de manuais para o uso de tecnologias na educação. Mas o que é rico, e que deve ser retirado de todo este processo, é a reflexão sobre obtida sobre suportes midiáticos na educação, tendo como base o conceito da Educomunicação, tanto na forma de elaborar o produto quanto nas preocupações sobre o conteúdo e estrutura. O que de certa forma naquele momento era ainda novo para a maioria dos alunos da Licenciatura, e que nos permitiu enxergar algumas das possibilidades de áreas de atuação e estudo, atingindo os objetivos visualizados pela disciplina.

⁹² *Alunos de Educomunicação da USP produzem sexto fascículo da série Ensinar e Aprender no Mundo Digital*. Disponível em <http://www.cenpec.org.br/noticias/ler/Alunos-de-Educomunica%C3%A7%C3%A3o-da-USP-produzem-sexto-fasc%C3%ADculo-da-s%C3%A9rie-Ensinar-e-Aprender-no-Mundo-Digital>. Acesso em 08.set.2013.